



ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO COM DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO E SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PARA TRATAR SOBRE A SITUAÇÃO DA REFORMA DA EMEF PROFESSOR FERNANDO PANTALEÃO

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, na Secretaria Municipal de Educação, às 9h, reuniram-se as conselheiras: Laureane Maria Moreira Costansi, Ana Paula da Cruz Ribeiro, Martha Beatriz Nunes de Almeida Cantanhede, Marizilda Bertti Guimarães Martins com a equipe da diretoria regional de ensino: Supervisora de ensino Daniele Luzia Veneziani representando a dirigente regional de ensino, supervisora de ensino Regiane Aparecida Florencio Godoy e equipe da secretaria municipal de educação: secretária de educação, Ana Paula Brito Benedito Bettoni da Costa; diretora de ensino Vanessa Seta; diretor de regulamento e métodos, Rodrigo Ronconi Santos Abraão de Barros; diretora da EMEF Prof. Fernando Pantalaleão, Valeska Pocker; e equipe da medicina do trabalho: engenheiro de segurança Luiz Alberto Salles, médico do trabalho Yuji Uehara, coordenadora da casa do servidor Isabel Oliveira e técnico em segurança do trabalho Joaquim Carlos Monteiro; chefe de divisão de manutenção predial Sidney Zandonadi Araújo, Diretor de obras Leesander Alves da Cruz para tratar sobre a situação da reforma da EMEF Profº Fernando Pantaleão. A secretária de educação Ana Paula agradeceu a presença de todos e apresentou os conselheiros de educação e equipe da secretaria da educação para esse momento de diálogo para tratar da situação da EMEF Prof. Fernando Pantaleão e leu o relatório dos professores da referida escola sobre as condições de trabalho e aprendizagem. A conselheira Laureane contextualizou a situação da denúncia feita ao CME e da visita a referida escola relatando que as crianças comentaram que sentiam dores de cabeça, presenciou-se professoras sem voz possivelmente à poeira e concorrência sonora devido ao barulho, entre outras queixas foi realizado um relatório e apresentado à secretária de educação. A intenção foi pensar em conjunto e propor soluções para a situação. Laureane agradeceu a secretária de educação pela amplitude de olhares e a proposta de trabalho em rede. Agradeceu também à diretoria e a seu pronto atendimento. Reforçou que a postura do CME é de promover o diálogo e pensar soluções em conjunto para as escolas do município. Daniele perguntou a data das visitas e foi informada que a data da solicitação do grupo de professor foi 10 de maio e a da visita do CME foi no dia 26 de maio do corrente ano. Laureane demonstrou a preocupação com o prazo de reforma, que na placa aponta que será até o final do ano. O chefe de divisão de





Conselho Municipal de Educação – Caçapava/SP
Gestão Biênio 2023-2025
Lei Municipal nº 5259 de 27 de março de 2014

manutenção predial Sidney Zandonadi Araújo destacou que a empresa tem cumprido o prazo acordado. A supervisora de ensino Daniele Luzia Veneziani perguntou qual a posição da equipe técnica de segurança do trabalho. A secretária Ana Paula comentou que o relatório técnico apontou que houve medição nos dias 15/05 pela manhã; 16/05 à tarde; 19/05 de manhã e 25/05 à tarde, assinado pelo técnico em segurança do trabalho Joaquim Carlos Monteiro com o objetivo de medir os ruídos e que nas vistorias não foram constatados ruídos excessivos de decibéis e os valores foram considerados aceitáveis no ambiente escolar proveniente da obra. No Relatório consta a recomendação que a escola monitore os níveis de ruídos e caso isso se altere, entre em contato com a equipe técnica de segurança do trabalho. A supervisora de ensino Daniele Luzia Veneziani solicitou o levantamento do escopo do ruído naquele momento 01/05, o qual se tem hoje e o qual está previsto para que se identifique se o ruído é diferenciado em diferentes etapas construção para que se sejam tomadas as medidas cabíveis. O médico do trabalho Yuji Uehara apresentou o parecer estatisticamente em relação ao ruído e poeira e afirmou que não houve registros em relação a falta de alunos e professores ou afastamentos com atestados de saúde baseados nessa situação. O Diretor de obras Leesander Alves da Cruz destacou que a alteração de ruído causa estranheza e isso pode incomodar os presentes na escola. A diretora da escola Valeska Pocker afirmou que o pior já passou e que quando o barulho é excessivo, solicita-se que o serviço seja interrompido e realizado fora do horário de aula. Ela falou que conforme a medição o barulho parece inferior ao dos alunos e que por ser diferente do habitual, que as professoras resolveram solicitar essa avaliação devido ao transtorno da obra, que está em andamento desde fevereiro. Mas, que no momento entende que não há nada acontecendo que possa prejudicar os alunos e professores. Que as ações que provocavam barulho ou tinta com cheiro mais forte foram realizadas em momentos em que não há aula, como em horário de almoço ou após turno letivo. A conselheira Laureane destacou que o CME concorda que a reforma precisa ser finalizada e que sua manifestação baseou-se na queixa dos professores e na manifestação dos conselheiros do Fundeb. Ela destacou que a vice-diretora acompanhou a visita do colegiado à escola e que, agora com a manifestação de todos presentes na reunião, entende-se que as providências estão sendo tomadas e a situação por ora seja diferente da observada pelo colegiado em visita. A secretária Ana Paula continuou a leitura dos relatórios de visita técnica da equipe da secretaria de educação apresentando os dados que afirmam que o nível de fundo de ruído aceitável deve manter conforto acústico durante as obras. Destacou que a obra



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Gerson', 'Leesander', 'Valeska', 'Laureane', 'Ana Paula', and 'Sidney']



Conselho Municipal de Educação – Caçapava/SP
Gestão Biênio 2023-2025
Lei Municipal nº 5259 de 27 de março de 2014

em questão iniciou em dezembro do ano anterior, em período de férias. E, que as aulas iniciaram em fevereiro, de maneira remota com atendimento intercalado presencial nesta unidade. Enquanto os demais alunos estavam sendo atendidos no Espaço Conviver presencialmente. Durante a reunião observou-se que não houve queixas médico ocupacional em relação aos ruídos excessivos e/ou poeira. A secretária comentou sobre a situação de insalubridade do prédio escolar anterior à obra e sabe da dificuldade desse problema. Mas, destaca o esforço que a secretaria tem feito para realizar as reformas nos prédios escolares de 6 (seis) escolas. Destacou que conversou com a comunidade escolar e familiares sobre os problemas nas estruturas da obra, como fezes de animais, bolor, piso solto e rachaduras no prédio. Foi realizado um acordo com os pais para que acompanhassem a obra de perto e que qualquer problema em relação ao barulho ou aprendizagem poderiam acionar a secretaria. Destacou que as reformas não podem ser feitas apenas em período de férias, porque não é possível. Que essa gestão está fazendo reformas estruturais que leva tempo. Entende que imprevistos acontecem e que podem gerar atrasos, no entanto, em relação a essa escola, a comunidade é presente e está ciente do sacrifício inicial para que a reforma aconteça. Também foi conversado com os professores que se mostraram felizes e satisfeitos com a reforma. Destacou que houve comunicação entre a supervisão de ensino com a secretaria municipal de educação, por meio da direção da escola. Que as aulas remotas utilizaram materiais do PNLD, do Estado, do SESI. Segundo Diretor de obras Leesander Alves da Cruz, o cronograma apresenta que a obra está em 63% de conclusão. A supervisora de ensino Daniele Luzia Veneziani afirmou a legitimidade do CME e a importância desse órgão e destacou a importância de professores e diretores da rede para que as necessidades escolares sejam atendidas. Finalizando, destacando que foram apresentadas as manifestações dos professores. Os dois laudos técnicos apresentados indicam que não havia nada que causasse danos à saúde dos professores e alunos. No entanto, há que se observar, monitorar e garantir um ambiente de ensino e aprendizagem dos estudantes. A secretária apontou os recursos aos alunos especiais e Laureane complementou sobre a questão de um aluno especial na escola, que relatou seu prejuízo devido ao barulho, visto que é cego. Daniele Luzia Veneziani destacou que a fala de todos é voltada para o mesmo objetivo que é a aprendizagem dos alunos. A supervisora Regiane solicitou o aumento de pessoal para auxiliar no monitoramento do espaço escolar. Destacou que conheceu a escola em 2022, que as condições da mesma naquela época eram críticas e que fosse solicitado uma vistoria, principalmente pelas rachaduras e foi realizado um relatório da defesa civil;



Handwritten signature and initials in blue ink.



que as salas de aula eram insalubres para a comunidade escolar. Ela destacou a importância do planejamento de obras para possível realocação dos alunos e diante da informação que o Pantaleão não era a única escola em reforma eram preciso ações que tornarem a escola mais adequada para o atendimento aos alunos. Destacou que uma das visitas realizada pela supervisão nessa escola, foi acompanhada pela diretora de departamento Sueli, com objetivo de verificar o que poderia ser feito para minimizar o barulho, o contato dos alunos com material da obra, entre outras ações. Acredita que houve momentos de barulhos excessivos, conforme a presidente do conselho relatou. Ela afirmou que entende a fala das professoras e que pode não ter coincidido com os momentos que os técnicos avaliaram. Destacou que as professoras estão sendo guerreiras. Em relação à aprendizagem, frequência, frequência de atividade está sendo acompanhado pela supervisão. Que não foi relatado nada além daquilo que é habitual e que foi acordado que seriam feitas avaliações diagnósticas, para que o trabalho com os alunos fosse acompanhado e oferecida a recuperação contínua e paralela. Destacou que ontem houve uma visita à escola com demais supervisoras de ensino e observou que a obra está com bom andamento e questionou a possibilidade de liberação dos banheiros e bebedouros após o recesso. E questionou o que realmente precisa ocorrer em período de férias, o que pode ficar para segundo momento, o que vai impactar no retorno dos alunos pós recesso. Ela aproveita para reforçar o pedido em relação ao aumento de funcionários para que haja maior acompanhamento dos alunos bem como a regularização da situação dos alunos alocados no espaço Conviver. E destacou que não teve na diretoria de ensino queixas de pais e profissionais sobre a escola em questão. A presidente do CME destacou que houve uma queixa formal ao CME e que o foi observado na visita quanto ao barulho e a poeira desencadeou uma reunião com a Secretária de Educação e o envio de relatório à diretoria regional de ensino para o acompanhamento desta situação. Destacou que o CME é um órgão de acompanhamento e fiscalização. E, que se os pareceres técnicos da segurança e medicina do trabalho indicam não há prejuízos observados nas questões laborais e as medidas para o processo de ensino e aprendizagem estão sendo garantidas é o que importa para o CME. Destacou que o trabalho de rede e que o CME está à disposição para dialogar com a diretoria e com a secretaria e que isso será repassado ao colegiado. O médico do trabalho perguntou sobre o pó e se foi encontrado em visita. A supervisora Regiane destacou que não havia nada além do esperado, o que foi confirmado pela presidente do CME que solicitou a apresentação do vídeo durante a visita. Inquirido a respeito das demais etapas da obra que





pu dessem causar demais ruídos e poeira, o diretor de obras Leesander Alves da Cruz afirmou que se toda a área administrativa da escola estiver desocupada, em 18 dias é possível quebrar os pisos, que é o que provoca pó, assim, a administração e cozinha serão quebradas durante o recesso. Durante o recesso, foi sugerido que o atendimento ao público seja transferido para outro local. Ele destacou que todas as salas de aula já estão em fase de pintura e estarão disponíveis após o recesso, os banheiros e bebedouro estarão prontos até o dia 25/07. Sendo necessário após o recesso, isolar a área administrativa e cozinha para continuidade da obra. Daniele destacou que é preciso garantir para retorno do recesso a liberação de 05 de salas de aula, pátio, bebedouro e banheiros. Ela perguntou se a obra termina esse ano e o diretor de obras Leesander afirmou que a previsão é para que termine esse ano. Regiane destacou que se a cozinha não ficará pronta até o recesso é preciso planejada e garantida a distribuição da merenda e que não seja apenas a oferta de merenda seca. Leesander destacou que não há como garantir que o espaço esteja adequado e que isso só poderá ser avaliado após a quebra do piso. Laureane sugeriu se há a possibilidade de organizar uma sala como espaço para higienização dos utensílios utilizados na oferta da merenda. Foi acordado que para o retorno dos alunos no dia 25 de julho se utilize as salas mais distantes possível do pátio, a reorganização dos tapumes, que o palco esteja totalmente isolado do acesso dos alunos, que a entrada dos alunos seja liberada pelo portão principal e não da secretaria, uma vez que essa estará passando por obras no segundo semestre. A supervisora de ensino destacou a necessidade de continuidade do monitoramento da saúde e do processo de ensino e aprendizagem pelos órgãos aqui presentes. A supervisora Regiane informou que fará uma visita de acompanhamento antes do dia 25/07 para verificação do ambiente escolar para retorno dos alunos. Inicialmente ficou acordado que serão mantidas as turmas no espaço do Conviver durante o mês de agosto, para que o impacto nos alunos seja o menor possível. Foi apresentado pelo CME um vídeo demonstrando o ruído da obra durante a visita do colegiado do CME à escola. Nada mais havendo a tratar, Ana Paula da Cruz Ribeiro lavrou a presente ata que, se aprovada, será assinada pelos presentes.

Laureane Maria Moreira Costansi _____

Ana Paula da Cruz Ribeiro _____

Martha Beatriz Nunes de Almeida Cantanhede _____





Conselho Municipal de Educação – Caçapava/SP
Gestão Biênio 2023-2025
Lei Municipal nº 5259 de 27 de março de 2014

Marizilda Bertti Guimarães Martins

Daniele Luzia Veneziani

Ana Paula Britto Benedito Bettoni da Costa

Vanessa Seta

Rodrigo Ronconi Santos Abraão de Barros

Ana Paula Brito Benedito Bettoni da Costa

Valeska Marcondes Pocker Roviada

Luiz Alberto Salles

Yuji Uehara

Isabel Oliveira

Joaquim Carlos Monteiro

Sidney Zandonadi Araújo

Leesander Alves da Cruz

Regiane Aparecida Florencio Godoy

